

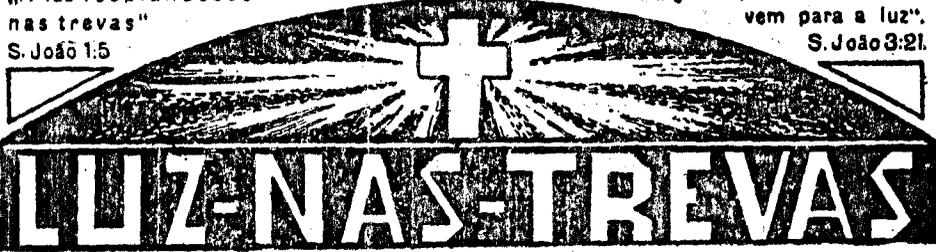
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“

S. João 3:21



ANO IX

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

PELOTAS — AGOSTO — 1935

Num. 95

Devemos estudar a Bíblia:

1. Para termos o privilegio de ver Jesus.

«Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.» S. João 5:39.

«Ora estes fôram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.» Atos 17:11.

«Achando-se as tuas palavras, logo as comi (assimilando-as, vivendo segundo os seus ensinamentos), e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome me chamo, oh Senhor, Deus dos exercitos.» Jer. 15:16.

2. Para podermos crescer espiritualmente.

«Agora pois irmãos, encomendo-vos a Deus e á palavra da sua graça; a Ele que é poderoso para vós edificar e dar herança entre todos os santificados.» Atos 20:32.

«Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a gloria, assim agora, como no dia da eternidade. Amen.» II Pedro 3:18.

3. Para recebermos instrução para toda a boa obra.

«Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.» II Tim. 3:16, 17.

4. Para sermos guardados do pecado.

«Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.» Salmo 119:11.

Qual é o vosso Deus ?

Ecodo 20: 3

Tudo o que se adora ou se rende culto, é um deus. E não ha uma só pessoa nesse mundo que não tenha um ou mais do que um deus. Até os próprios ateus, que não crêm, e pretendem negar a existencia do Deus vivo e verdadeiro, têm, não obstante, um ou mais do que um deus, aos quais veneram e servem.

Os gregos tinham muitos deuses — uns pequenos, outros grandes e fortes; uns bondosos e meigos, outros carrascos, etc. E ainda hoje entre os pagãos uns adoram o sol, outros adoram a lua, as estrelas ou mesmo um animal! Mas, infelizmente, muitos de nós hoje, estão em peores condições que eles; porque os deuses aos quais os pagãos adoram e servem, se não lhes podem fazer bem, também lhes não podem fazer mal ou prejudicar; porém, os deuses de muitos em nossos tempos, mais prejudicam do que fazem bem.

Mencionemos, pois, os principais deuses da maioria do nosso povo.

1.º O Dinheiro.

O deus de grande parte da humanidade, hoje, é o dinheiro. Pensam muitos que tendo di-

nheiro, têm tudo, que não precisam de mais nada, e por isso, lutam, se sacrificam e empregam todos os meios, licitos ou ilicitos, para consegui-lo. Para obterem o dinheiro não se importam de perder a honra, os amigos e mesmo a boa reputação! Sim, o dinheiro é o grande idolo, perante o qual grandes multidões se inclinam, se prostram e rendem homenagem; embora saibam muito bem que nada ha mais incerto neste mundo do que o dinheiro, e que o dinheiro não satisfaz plenamente as aspirações do coração humano e não garante a felicidade para ninguém.

Por isso é que o Salmista, inspirado, escreveu: «Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração».

2.º Os Divertimentos.

Eis outro deus, ao qual grande parte do nosso povo presta culto. Os bailes é o deus da devoção de muita gente, especialmente da mocidade. O jogo é o deus que os jogadores muito veneram e obedecem cegamente; o cinema é um dos deuses mais modernos, por isso mesmo dos mais atrativos; e além desses temos o carnaval, chamado «o deus mômô»; o foot-ball, etc. E

quantos milhões ha. que estão seguindo e homenageando loucamente estes deuses !!

3.º Outro deus muito venerado hoje em dia é o luxo.

Para manter o culto a esse deus, muita gente se sacrifica e gasta o seu ultimo vintem. E' um deus muito exigente, um deus que tem deixado muitos ricos na pobreza. E' um deus insaciavel, sempre quer mais e mais, venha doade vier; mas parece-me que é um dos deuses que têm maior numero de adoradores, infelizmente !

4.º Ainda outro deus que tem muitos adoradores é a comida !

Aqueles que dizem : «Nós tendo o alimento, possuindo o que necessitamos para satisfazer o nosso estomago, estamos satisfeitos e não precisamos de religião», são seguidores e adoradores desse deus. As Sagradas Escrituras falam daqueles «cujo deus é o ventre», que só pensam nas coisas terrenas e só se preocupam com as coisas materiais. Mas é triste, quando o homem feito á imagem e semelhança de Deus, se coloca, pela sua descrença, num gráo inferior aquelle em que estão os irracionais, os brutos. Muito errados, e redondamente enganados estão, os que dizem : «Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos».

Vejámos agora a recompensa que alcançam os adoradores desses deuses.

Os adoradores do Deus vivo, do Deus verdadeiro que faz todas as coisas, recebeu d'Ele a vida, a saúde, o perdão dos seus pecados, a paz, a vida eterna, e cada dia grandes e copiosas bençãos; porém, os deuses que acabamos de mencionar, galardoadam os seus seguidores, seus devotos, com a dôr, com a tribulação, com a tristeza, com a miseria, com a morte e com a perdição. Quantos ha que estão hoje nos hospitais, nas prisões, desprestigiados e inutilizados, porque, ao envés de andorarem e obedecerem o Deus Vivo, adoraram deuses mortos e seguiram os deuses acima referidos.

Jeová disse : «Não terás outros deuses diante de Mim». mas infelizmente, muitos ha que, dizendo-se cristãos, têm outros deuses e os amam e adoram mais, que ao Deus vivo que nos dá todas as coisas !

Qual é o vosso deus ?

Francisco da Silva

TESTEMUNHO

Prezado irmão Redator :

Salmo 100 !

Venho por intermedio desta, relatar-vos, com grande alegria, as bençãos que o Senhor me tem concedido.

Sou salva por Jesus, graças a Deus; logo que entreguei-me a meu Mestre, desejava mais bênçãos, e Ele pela sua inefável graça me batizou com o Espírito Santo, Aleluia!

Ainda ha, não muito tempo, caí na cama com uma séria enfermidade; chamamos o médico e Ele, depois de examinar-me, desenganou-me da terrível doença, tuberculose; recorri, então, a Jesus, o Médico dos médicos, e Ele curou-me; pois o mesmo médico que me havia desenganado, examinando-me após que o Senhor ter-me curado, disse-me surpre-

endido que não encontrava mais em meu corpo enfermidade alguma. Perguntou-me se eu era espirita. Respondi-lhe que não, mas que Jesus havia me curado, gloria á Deus!

Assim é que ai fica o meutes-temunho com o unico fim de mostrar que Deus é fiel. E' uma prova que o Senhor salva, batiza com o Espírito Santo e cura os enfermos, que com fé chegam-se á Ele.

Que Deus abençõe a todos os leitores do «Luz-Nas-Trevas»!

Vossa irmã em Cristo,

Maria Avero

QUEM QUIZER?

Se alguém fizesse uma tal pergunta: Quem quer aceitar hoje 50 contos de minha mão? Certamente milhares e milhares de homens correriam para o doador de tal oferta, dizendo: Eu quero aceitar o dinheiro, eu também quero, etc. Todos precisam de dinheiro, porque, dizem: Tendo dinheiro, se tem vida, alegria, possibilidades e um futuro seguro. Assim contam os homens! Se um alfaiate fizesse uma promessa de dar 25 fatiotas para os primeiros 25 homens que viessem a sua oficina, certamente veríamos muitos homens

fôra de sua porta ao abrir a oficina pela manhã. Todos gritariam: «Eu quero uma fatiota, eu também, sim, eu também quero.» Todos viriam, crendo que o alfaiate liberalmente pretendia cumprir a sua promessa. Mais um exemplo. O arquiteto mais rico, duma certa cidade, proclamou publicamente que resolvera oferecer uma grande casa de material para o primeiro homem que pudesse confirmar a sua necessidade verdadeira, de possuir uma casa propria. Antes de passarem tres horas da dita proclamação, já o escritorio do arquiteto es-

tava repleto de homens, que queriam aceitar a dadiva valiosa.

As dadivas acima mencionadas eram dadivas gratuitas. Por isto ninguem devia ficar admirado em ouvir estes gritos: Eu quero, eu tambem quero.

A Biblia tambem nos promete uma dadiva gratuita. Esta dadiva é a salvação por Jesus Cristo. A Biblia não diz, que só aquele que tem muito dinheiro é que poderá comprar a salvação. Isto não! Assim lemos: «Oh vós, todos os que tendes sede, vinde ás aguas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço...» Isaias 55:1. Uma salvação de graça recebe-se sem mercedimentos. As boas obras têm o seu valor, mas não servem como fundamento da salvação. Tito 3:5.

De aceitar a salvação por Jesus Cristo, o único e suficiente Salvador, significa de se render a Ele com espirito, alma e corpo. E cada um, que se rende a Jesus, desta maneira, experimentará que salvação é transformação. Louvado seja o nome do Senhor! Uma pessoa, verdadeiramente salva, recebe um novo coração, com um novo interesse, uma nova paz, uma nova alegria e um novo alvo. Estas e ainda outras «novidades» a dadiva gratuita traz para cada um que aceita.

Perante a pergunta: «Quem quer aceitar a salvação biblica?», muitos respondem: «Não queremos saber nada desta salvação». Outros dizem: «Queremos, mas não podemos, porque temos tantas coisas que nos impedem». Uma terceira categoria de homens promete render-se a Jesus, mas apesar disto o rejeitam-no.

Quem quer ser salvo, quem quer levar a sua cruz e seguir a Jeus? Cada cristão verdadeiro tem a sua cruz a levar. Esta lei antiga abrange tambem o nosso tempo: Um tem a sua parentela contra si, por causa da salvação. Um outro que se rendeu a Jesus, perdeu amigos etc. Muitos cristãos perderam certas vantagens terrestres, depois de terem começado uma nova vida. Mas perante a cruz ninguem deve se assustar. Deus dá força para levar a cruz. O tempo passa ligeiro; logo os salvos hão de trocar as suas cruces pela corôa da justiça!

Quem quer receber a dadiva gratuita para viver numa gloriosa comunhão com Jesus? Faço mais uma vez esta pergunta, porque reconheço a necessidade de o fazer. Suponho que tu meu amigo, ainda que sejas meu desconhecido, mas conhecido por teu Salvador, queres começar a viver uma vida nova. Já estás cansado da vida velha e pecaminosa. Experimentates que o

mundo nunca, pode satisfazer a tua necessidade íntima. Estás enganado pelos teus camaradas, pelas más companhias e divertimentos profanos. O teu coração está tão vazio! Já perdestes muito tempo e muito dinheiro! Em vez de alegria verdadeira achastes tristezas e enganos. Hoje tens medo da morte; estas apertado por pessimas circunstancias e o futuro te aparece tão escuro. O teu grande privilegio hoje é de chegares a Jesus, e Ele transformará a tua vida, e te dará uma viva esperança. I Ped. 1:3.

; Nas perguntas, varias vezes feitas neste artigo, se inclue outras duas. A primeira é: «Quem quer se aprontar para ir ao encontro de Jesus, que logo ha de vir sobre as nuvens? Os sinais do tempo provam que Jesus logo voltará. A palavra de Deus e o Espirito Santo, dizem a mesma coisa. Sabendo isto, é necessario preparar-se para encontrar Jesus. Sem preparação, não é possível dizer, como o apóstolo João disse: «Ora vem, Senhor Jesus». Apoc. 22:20. Aquela que não é salvo, não está preparado para encontrar Jesus. Aquelle que dorme numa casa, que está se queimando, se perderá, se não acordar antes que seja tarde de mais. A pessoa, que é verdadeiramente salva e vive uma vida consagrada, já tem a promessa de

ser arrebatada por Jesus quando vier. I Cor. 15:23; I Tess. 4:15-18.

Meu querido amigo, talvez estás esperando um dos teus parentes que esteve num outro paiz por muitos anos. Agora o parente escreve, que pretende voltar para a sua terra paternal, visitando os seus queridos. Tu acreditás que o parente virá e te sentes tão alegre. No dia marcado enfeitas a tua casa; o assoalho é lavado; nas mesas é colocadas flores; um cheiro agradável enche todo o lar; a janta também está preparada e te sentes alegre de novamente teres oportunidade de ofereceres nma ceia ao teu parente, que não tens visto, talvez, a uns 20 annos. Já está vestido dum terno novo e bonito. Cada cinco minutos estás olhando pela janela, olhas constantemente á pendula, que está na parede. Depois destes antecipados preparativos e um prolongado tempo de espera, afinal chega o teu querido parente!

Pergunto-te, estas da mesma maneira, tão alegre e energico, esperando Jesus que também virá? Tudo está pronto? Revelas pela tua vida, que estás esperando o Rei dos reis e o Senhor dos senhores? Estás vestido com a vestidura da justiça.

A segunda pergunta é: Quem quer gozar uma eterna bemaventurança em comunhão com Je-

sus? Todos os homens alcançam a eternidade, mas nem todos gozarão na eternidade. Milhões que já faleceram, e muitíssimos daqueles que hoje morrem, hão de ir para o inferno. Os que rejeitarem as oportunidades que se lhes oferecem para a salvação; os que brincarem com o cristianismo, e os que negam a necessidade de se renderem a Jesus irão ao inferno. Inferno significa castigo, juízo, lamentação e dores eternas. Apoc. 14:11. No inferno o sol da justiça nunca brilhará.

Uma outra categoria de homens irão para uma glória eterna. Aqueles são os que morreram como cristãos e os que vivem como verdadeiros salvos, quando Jesus voltar. Os filhos

de Deus estão prontos para morrer, mas também se preparam para o dia do arrebatamento, quando as portas celestiais se abrirem, para entrarem na glória perfeita, preparada por Deus. Gozarão uma eterna alegria e satisfação; estarão para sempre separados do pecado, dor, doença, dores, engano e juízo. Nunca mais voltarão para este mundo. A morte nunca mais terá dominios sobre os salvos.

Meu amigo, queres te preparar para uma tal gloriosíssima eternidade? Fazei isto hoje mesmo! Jesus está te esperando. A escolha é tua. «O Espírito e a esposa dizem: Vem, e quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem QUIZER, tome de graça da água da vida».

E. Gunnar Sjoberg

Uma declaração incorreta

No numero 27 do Jornal Baptista foi publicado uma declaração pela Convenção Batista Alemã do Rio Grande do Sul, na qual a dita Convenção faz as mais graves acusações contra os missionários da nossa Junta. Abaixo transcrevemos a dita declaração:

«Os missionários enviados pela «Missão Sueca» de Orebro, têm

causado ás nossas igrejas, durante muitos anos grandes prejuizos e aborrecimentos por meio de suas atividades incorretas e contrarias ao nosso trabalho.

Além disso as manifestações das tendencias pentecostais entre eles tornam-se cada vez mais evidentes, e existe o perigo de, pela infiltração do espirito deles em nossas igrejas, as mesmas serem ainda mais prejudicados.

Achamo-nos, pois, forçados a declarar que não temos relação alguma com este movimento e que eles usam erradamente o nome de «Batistas».

Deliberação da Convenção Batista Alemã do Rio Grande do Sul, realizada com a Igreja em Guarany em 13 e 14 de Fevereiro de 1935.»

Ao mesmo tempo transcrevemos abaixo as informações que nesta data remetemos ao Jornal Baptista:

«Os missionarios da Junta Missionaria de Orebro, Suecia, estabelecidos no Est. do Rio Grande do Sul, vêm por intermedio dos abaixo assignados, respeitosa-mente pedir um cantinho do Jornal Baptista para o seguinte esclarecimento:

Os missionarios da Junta Missionaria de Orebro nunca têm feito alguma propaganda contra as igrejas alemãs, nem contra outras igrejas. Tão sómente eles têm-se occupado em anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. Eles sempre trabalharam e trabalham de acordo com os principios dos batistas que crêm, e sustentam, que as Sagradas Escrituras são a nossa unica regra de fé e ordem. Quanto aos «prejuizos e borrecimentos», se é que tais houveram, são esses causados simplesmente, pela infeliz atitudo, que as igrejas da Convenção Batista Alemã assumi-

ram, permitindo aos seus membros de plantar, negociar e usar tabaco; nem os proibindo, expressamente, usar bebidas alcoolicas, como serveja etc. Um pastor de certa igreja que faz parte da referida Convenção, ao ser repreendido por fumar, deu, mais ou menos, a seguinte resposta: Se as igrejas dão liberdade aos seus membros de plantar tabaco eu tambem posso fumar. As sessões anuais da Convenção Alemã tem sido, não poucas vezes, perturbadas com estas questões.

Temos ainda um exemplo, que bem pôde ilustrar o que acima alegamos.

Ha poucos mezes, uma de nossas igrejas teve que eliminar um regular numero de membros, os quais, em virtude de propaganda por parte de membros de igrejas pertencentes a Convenção Batista Alemã, resolveram plantar tabaco!

A declaração nos accusa de manifestarmos, evidentes, tendencias pentecostais. Acerca disso, temos a dizer que cremos em todas as doutrinas do Novo Testamento, e por conseguinte tambem na da obra do Espirito Santo com todas as manifestações concernentes a Ele.

A nossa atitudo não pôde, absolutamente, causar prejuizos a quem quer que seja, a não ser aqueles que não seguem os ensinamentos e espirito do Novo Testamento.

E acerca do ultimo ponto da «Declaração», um tanto parente das «bulas papalinas», só temos a dizer que esta ameaça, absolutamente, não nos amedronta, visto nunca termos tido relações algumas com a dita Convenção, nem o querermos ter, enquanto a mesma tolerar vícios e mundanismo que os verdadeiros batistas sempre condenaram e combateram.

Pelo que acima temos dito certamente os amáveis leitores do Jornal Baptista poderão julgar, quais são as igrejas que erradamente usam o nome «Batista»,

se as nossas (as da Convenção Baptista Rio-Grandense) ou as da Convenção Baptista Alemã do Rio Grande do Sul. «... pelos frutos os conhecereis» Mat. 7:16.

Esperamos que o digno redator do Jornal Baptista, que aceitou a declaração da Convenção Baptista Alemã, dispense a mesma generosidade jornalística para com os nossos esclarecimentos sobre o assunto em questão.

Em nome dos missionários da Junta supramencionada.»

Erik Jansson C. A. Sundbeck
Missionários

Seção da Escola Dominical

Redator: CARLOS A. SUNDBECK

Lição 9 — 1 de Setembro

Paulo

(Trabalhador com a mão e o cérebro)

Atos 20:33-35; Filip. 4:4-13.

33 De ninguém cubicei a prata, nem o ouro, nem o vestido.

34 Vós mesmos sabeis que para o que me era necessário a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.

35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bemaventurada coisa é dar do que receber.

4:4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

5 Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor.

6 Não estejais inquietos por coisa alguma: antes as vossas petições se-

jam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e supplicas, com ação de graças.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Christo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se ha alguma virtude, e se ha algum louvor, nisso pensai.

9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

10 Ora muito me regozijei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim; pois já vos tinha lembrado, mas não tinha tido oportunidade.

11 Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho.

12 *Sei estar abatido, e sei também ter abundância: em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.*

13 *Posso todas as coisas naquele que me fortalece.*

TEXTO AUREO

«Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos».

Atos 20: 35.

INTRODUÇÃO

Paulo, o vaso escolhido de Cristo (Atos 9:15) era natural da cidade de Tarso da Cilícia e filho de judeus. Desde a sua infância instruído com todo o rigor na religião dos seus pais, foi cedo enviado para a escola de Gamaliel em Jerusalém, onde ele tornou-se um fariseu zeloso. Em seu zelo pelo judaísmo excedia outros da sua idade, de modo que, ao notar a marcha do Cristianismo, ele começou a perseguir e assolar a igreja de Cristo (Gal. 1:13). Tal zelo naturalmente não foi inspirado por Deus, porque o judaísmo verdadeiro (a lei e os profetas e o culto religioso do povo Israel) longe de ser em oposição ao Cristianismo, era por Deus destinado para preparar o povo para a nova dispensação, que veio com o Cristianismo. Mas Paulo aprendeu que «duro é para o homem recalcitrar contra os aguilhões de Deus. Ele foi vencido por Cristo, Glória a Deus! A sua conversão foi a mais real e completa possível. Paulo tornou-se uma testemunha de Cristo incomparável. Com razão tem sido chamado «o maior lutador cristão». A sua vida é um verdadeiro prodígio. Ele desenvolveu em sua vida uma atividade extraordinária, alcançando resultados maravilhosos. Clemente disse, quando no ano 95 escrevia de Roma: «Paulo ganhou o belo renome, que a sua fé merecia, tendo ensinado a justiça em todo o mundo». E a influência formidável de Paulo não se fez sentir somente aos seus contemporâneos, mas pelas suas epístolas ele tem, durante dezenove séculos, exercido e ainda exerce uma influência indiscriminável. O segredo de

tudo isso estava no fato, que Paulo exprime nas seguintes palavras: Cristo vive em mim» (Gal. 2:20) Ele podia pois, com razão dizer: «Sede meus imitadores». (I Cor. 11:1)

EXPLICAÇÕES

Vs. 33-35. «De ninguém cubicei a prata, nem o ouro, nem o vestido...»

Estas palavras nos recordam a despedida de Samuel (I Sam. 12). A coíça de bens materiais, ou interesses temporários, são incompatíveis com o ministério cristão. O moço, que «escolhe» e o pregador que considera o ministério como um ofício para «ganhar a vida», é indigno e inapto para ocupar este cargo. Certamente é também um grande entrave para o bom andamento da causa de Cristo, quando os obreiros, por falta do sustento devido, são obrigados a adarem solícitos e se «envolverem nos cuidados desta vida», afim de ganhar o necessário para a sua subsistência. Salvo, naturalmente, os «obreiros leigos». «Ninguém que milita se embarça com negócios desta vida» (2 Tim. 2:4). «Deus ordenou aos que anunciam o Evangelho que vivam do Evangelho» (I Cor. 9:14).

A igreja é responsável para o cumprimento desta ordem. Paulo, porém, não se utilizou deste direito (I Cor. 9:18). Ele trabalhou no seu ofício (fabricação de tendas) para atender as suas necessidades primárias a respeito de comer, vestir, e de seus auxiliares. Algumas dádivas ele recebeu, (Fil. 4:10-18), mas estas só constituíram uma excepção da regra ou, em melhor hipótese, eram um pequeno auxílio ocasional. Assim trabalhando, o apóstolo havia dado um exemplo de desinteresse e lançado um princípio cristão, quanto a obra de caridade (auxiliar os enfermos). Em relação a isto Paulo cita umas palavras de Jesus, que não se encontram em outro lugar do N. T. Em verdade, mais feliz é este, que se acha em condições de poder prestar auxílio, do que aquele que o necessita. Isto é aplicável tanto material como espiritualmente.

Vs. 4-7. «Regozijai-vos sempre no Senhor...»

O povo de Deus é um povo muito feliz e por conseguinte deve ser muito alegre. A fonte da sua alegria é o Senhor. Ele é tudo e dá tudo o que os salvos aspiram e necessitam agora e sempre. Por isto os salvos podem se regozijar em todas as circunstâncias da vida. De tão grande importância é, que o apóstolo repete a sua exortação, mais uma vez. Conf. Neh. 8:10! «Equidade», quer dizer justiça natural, igual a todos. A edição Brasileira tem aqui a palavra «mansidão» que, ao nosso ver, melhor interpreta o sentido original da palavra. Mansidão (brandura, serenidade) é um bom característico cristão. Jesus é manso, humilde de coração, os seus discípulos também o devem ser. Os mansos são bemaventurados e têm a promessa de herdar a terra (Mat. 5:5). A todos será notória essa «equidade» ou «mansidão»! Um forte motivo disso é o fato de que o Senhor está perto, de modo que vê e sabe tudo em nossas vidas. «Não estejais inquietos por coisa alguma». O filho de Deus não deve, nem tem razão de andar triste, ansioso e aflito, porque Deus tem dado todas as garantias de que Ele mesmo lhe cuidará. As garantias são as promessas de Deus. Ademais o crente tem o direito e o privilégio de «falar com o seu Pai» acerca de tudo que necessita e deseja, e lançar sobre Ele a sua carga e a sua ansiedade (Salmo 55:22; I Pedro 5:7). Assim fazendo fruirá a maravilhosa e potente paz de Deus.

Vs. 8-9. «Quanto ao mais irmãos».

Estas palavras contem em resumo tudo que está de acordo com a verdade, honestidade, justiça, pureza, caridade, boa fama, virtude e louvor, e que não pode ser enumerado e mencionado por nome. «Nisso pensai», isto é; Prestai-lhe o vosso apoio, praticai-o! Deviam também fazer o que o apóstolo, quer por palavras quer por obras (o exemplo), tinha-lhes ensinado. Isto é cristianismo posto em prática na vida. O Deus de Paz abençoará e ajudará todo aquele que segue estas regras aureas.

Vs. 10-13 «Ora muito me regozijei no Senhor...»

O apóstolo tinha recebido algumas

dádivas da igreja v. 16, 18. Estas dádivas o alegravam, não porque ele tivesse tão grande necessidade delas (Vs. 11;12), mas porque elas eram uma expressão do amor da igreja para com o servo de Deus, e porque trariam abundantes frutos para a igreja no tempo e na eternidade. Comp. vs. 17-19.

C. A. Sundbeck

LEITURAS DIARIAS

Agosto 26—Seg.—Paulo um obreiro —Atos 18:1-11.

Agosto 27—Ter.—O segredo do contentamento—Fil. 4:8-13.

Agosto 28—Quar.—A coragem do contentamento—Hebreus 13:1-6.

Agosto 29—Quin.—Serviço espiritual.—Rom. 1:8-17.

Agosto 30—Sex.—Um ministro desinteressado.—2 Cor. 11:1-9.

Agosto 31—Sab.—Amando os irmãos.—I João 8:18-24.

Setembro 1—Dom. A conversão de Saulo—Atos 22:3-10.

Lição 10 — 8 de Setembro

Lídia e Priscila

(Mulheres cristãs na vida industrial)

Atos 16:11-15; 18:1-3, 24-28.

11 *E, navegando de Troás, fomos correndo em caminho direito para a Samotracia, e no dia seguinte para Napoles;*

12 *E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade.*

13 *E no dia de sábado saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos ter lugar para oração; e, assentando-nos, falámos ás mulheres que ali se ajuntaram.*

14 *E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de purpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.*

15 *E, depois que foi batizada, ella e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entra em minha casa, e ficai alli. E nos constrangeu a isso.*

18: 1. E depois disto partiu Paulo de Atenas, e chegou a Corinto.

2 E, achando um certo judeu por nome Aquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Italia, e Priscila, sua mulher (pois Claudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), se ajuntou com eles.

3 E, como era do mesmo officio, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por officio fazer tendas.

24 E chegou a Efeso um certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, varão eloquente e poderoso nas Escrituras.

25 Este era instruído no caminho do Senhor, e, fervoroso de espirito, falava e ensinava diligentemente as coisas do Senhor, conhecendo sómente o batismo de João.

26 Ele começou a falar ousadamente na sinagoga; e, quando o ouviram Priscila e Aquila, o levaram consigo, e lhe declararam mais pontualmente o caminho de Deus.

27 Querendo ele passar á Achaia, o animaram os irmãos, e escreveram aos discipulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, aproveitou muito aos que pela graça oriam.

28 Porque com grande veemencia contencencia publicamente os judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

TEXTO AUREO

«Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-se nas portas as suas obras».

Prov. 31 : 31.

INTRODUÇÃO

O que a Biblia ensina, acerca da posição e influencia da mulher crente e cristã na obra de evangelização, é de maxima importancia que saibamos, e merece toda attenção por parte das igrejas, afim de que estas possam assumir a reta attitude para com a questão da actividade feminina na causa do Reino de Cristo. As duas mulheres do nosso texto de hoje occuparam, entre muitas outras mulheres cristãs do Novo Testamento, lugares salientes no principio da era christã, exercendo uma influencia tão grande na sua esphera, que mereceram um lugar nas paginas das Escrituras Sagradas. Tra-

balhando pela sua subsistencia não se esquivaram do dever e privilegio de servirem ao Senhor e os seus mensageiros com os seus bens e talentos. Que se saiba, Lidia foi a primeira pessoa, que naquella região da Europa, se converteu ao Cristianismo e foi batizada. Ella tornou-se as primicias da igreja de Filipos. Mediante a conversão della, abriu-se naquelle lado do continente Europeu uma grande porta para o Evangelho com o resultado que hoje todo o mundo conhece. Pequena causa, grande efeito! Quanto a Priscila, ella veio a exercer grande influencia sobre o eloquente e poderoso pregador Apolo, instruindo-o mais pontualmente acerca do caminho da Salvação. Só a eternidade trará á luz os resultados maravilhosos daquella instrução. Oxalá que houvessem em nossas igrejas hoje em dia muitas Lidias e Priscilas!

EXPLICAÇÕES

Vs. 11 15. «E uma certa mulher chamada Lidia... nos ouvia...»

Paulo, e os seus companheiros, Silas, Timóteo e Lucas, achavam-se agora na sua segunda viagem missionaria pela Asia Menor. Chegando a Troas recebeu, mediante uma visão, a chamada de passar para Macedonia (região da Europa antiga, ao Norte da Grécia). Obedientes á «visão celestial» continuaram em seguida a viagem em demanda daquella terra. Chegando a Filipos, a cidade principal «desta parte da Macedonia», ali ficaram por «alguns dias». «No dia de sabado saímos fóra das portas, para a beira do rio». Como os judeus eram poucos na cidade, não havia ali sinagoga, motivo pelo que os judeus, como em outros casos identicos, costumavam se reunir com preferencia na margem do rio, ali onde havia bastante agua para as suas ceremonias religiosas. Só se haviam reunido ali algumas mulheres. Não obstante aproveitaram a oportunidade para falar com as mulheres sobre o Evangelho com o resultado de que fala o texto. «E uma mulher chamada Lidia, vendedora de purpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia». O povo daquella região era celebre pela sua fabricação de fazendas de purpura.

Lídia negociava com tais fazendas, o que faz crer que ela era uma senhora inteligente e de alguma influencia na sociedade. Certamente estava muito ocupada com os seus negocios; mas no entanto, ela achava tempo e tinha interesse em servir ao Senhor e cuidar da sua vida espiritual. Grandes benções tinha Deus preparado para esta sua serva. Os portadores das boas novas da salvação estão ahí. Paulo começa a falar e Lídia escuta ás suas palavras, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia. O testemunho da salvação tocou-lhe o coração e silenciosamente se abre a porta do coração pela Verdade e o Espirito Santo entra para ocupa-lo. A luz precede a vida e a fé vem depois de ouvir. (Rom. 10:17). «Com o coração se crê para a justiça e com a boca se faz confissão para a salvação.» Lídia fez a sua profissão de fé e foi batizada; tambem assim o pessoal de sua casa, que naturalmente ouviram o Evangelho em seguida se converteram. Os apóstolos não batizavam pessoas inconversas. Notai finalmente o cordeal e sincero convite que Lídia dirigiu aos missionarios para se hospedarem em sua casa! Bom sinal da sinceridade de sua fé, e da sua gratidão a Deus pelas benções que receberam.

Atos 18:1-3; 24-28. . . . E chegou a Efeso um certo judeu chamado Apolo. . . Ele começou a falar ousadamente na sinagoga; e quando o ouviram Priscila e Aquila, o levaram consigo, e lhe declaram mais pontualmente o caminho de Deus. . .

Depois de ter o apóstolo pregado o Evangelho em Atenas, foi a Corinto, onde o seu trabalho foi coroado com grande exito. Ali se encontrou com Aquila e Priscila e como eram colegas de officio se uniu com eles. Sendo esse casal crentes fervorosos, Paulo achou nêles congenalidade social e espiritual. Quanto a Priscila ela parece ter sido uma mulher distinta e dedicada com um profundo conhecimento nas Escrituras Sagradas (Velho Testamento) e da doutrina cristã. Ela foi uma esposa exemplar, uma fiel e inseparavel companheira do seu marido com ele compartilhando em tudo, tanto na fabricação de tendas, contribuindo para a subsistencia dêles, quan-

to ao trabalho da evangelização e na importante tarefa de instruir obreiros como um Apolos. etc. Que valiosa co-operação o apóstolo teve por parte dêles! Acompanharam o apóstolo varias vezes nas suas viagens, e quando ele se achava preso em Roma mandavam-lhe saudações especiais etc. Quando Apolo, durante a ausencia do apóstolo Paulo, chegou a Efeso, afim de pregar o Evangelho, logo notaram Priscila e o seu marido, que havia qualquer lacuna ou deficiencia em sua pregação, embora que ele era eloquente e poderoso nas Escrituras, instruido no caminho do Senhor e fervoroso de espirito. O que fizeram? Foram cumprimental-o felicitando-o pelos seus discursos eloquentes? Certamente que não; mas convidaram-no para sua casa e «lhe declaram mais pontualmente o caminho de Deus». Usando de toda a delicadeza e afabilidade, mostraram ao jovem pregador os pontos fracos em sua pregação. Parece que a Priscila foi a principal mestra neste caso, visto ser o seu nome mencionado em primeiro lugar. E Apolo se assentou humildemente aos pés dessa boa e fiel serva do Senhor, recebendo a instrução, que lhe era indispensavel, tornando-se mais tarde um ótimo e fiel colaborador do grande apóstolo Paulo. (I Cor. 3:6; 4:6; Tit. 3:13:

C. A. Sandbeck

LEITURA DIARIA

Setembro 2—Seg.—Um convertido cheio de fé—Atos 16:11-15.
 Setembro 3—Ter.—Hospitalidade de um colega de officio—Atos 18:1-4.
 Setembro 4—Quar.—Mulheres auxiliares—Filipenses 4:1-7.
 Setembro 5—Quin.—Uma costureira benevolente—Atos 9:36-43.
 Setembro 6—Sex.—Mulheres no moinho—Mat. 24:38-44.
 Setembro 7—Sab.—Daveres no lar—Tito 2:1-8.
 Setembro 8—Dom.—Uma edificadora do lar—Prov. 31:23-31.

Lição 11 — 15 de Setembro

Timóteo

(Um obreiro cristão em treinamento)

II Tim. 1:1-14

Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade d' Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus.

2 A Timóteo, meu amado filho: graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus, Senhor nosso

3 Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia;

4 Desejando muito vê-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo;

5 Traçando á memória, a fé não fingida que em ti ha, a qual habitou primeiro em tua avó Loide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.

6 Por cujo motivo te lembro que despertaste o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos.

7 Porque Deus não nos deu o espirito de temor, mas de fortaleza, e do amor, e de moderação.

8 Portanto não te envergonhes de testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus,

9 Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu própria propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos seculos;

10 E que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte, e trouxe á luz a vida e a incorrupção pelo evangelho;

11 Para o que fui constituido pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios.

12 Por cuja causa padeco também isto, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até áquele dia.

13 Conserva o modelo das sas palavras que de mim tens ouvido, na fé e na caridade que ha em Cristo Jesus.

14 Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós.

TEXTO AUREO:

«Procura apresentar-te a Deus apro-

vado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.»

II Tim. 2:15.

INTRODUÇÃO

Timóteo, natural de Listra, uma cidade na provincia de Licaonia da Asia Menor, era filho de um grego (gentio da raça ariana) e de uma judia cristã. Desde a sua infancia ele tinha sido instruido nas Escrituras Sagradas do Velho Testamento, junto de sua mãe Eunice e de sua avó Loide. Provavelmente se converteu ao cristianismo juntamente com a sua mãe e a sua avó, que então ainda vivia, quando o apóstolo Paulo na sua primeira viagem missionaria visitou aquela cidade, pregando o Evangelho ali (Atos 14:16). Quando Paulo, sete anos mais tarde, de novo visitou aquela região (Atos 16:1), ele ouviu que os crentes em Listra e Iconio dava bom testemunho de Timóteo, acerca da sua fé e consagração, e notando a sua habilidade e vocação para o trabalho evangelistico, Paulo o escolheu para seu colaborador. E não tinha razão de se arrepender desta escolha. Desde então Timóteo frequentemente acompanhava o apóstolo nas suas viagens missionarias, e é por este enviado em missões importantes para as igrejas em Tessalônica, Macedônia, Corinto, Troas, Filipos, Efeso etc. Durante a primeira prisão do apóstolo em Roma Timóteo esteve com ele, e durante a segunda prisão de Paulo ali, ele foi de novo chamado para lá (II Tim. 4:9, 21). Como bispo (pastor) em Efeso, ele, segundo a tradição morreu como martir alguns anos depois do apóstolo Paulo.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-5. «Paulo. . . a Timéteo. . .»

O Evangelho de Cristo é «a promessa da vida», a vida que ha em Cristo Jesus. «Meu amado filho», esta expressão fala dos fortes laços espirituais, que ligavam o grande apóstolo ao seu filho espiritual e leal cooperador. Paulo o amava com um amor paterno. Notai, que o apóstolo implora as gloriosas bênçãos de Deus: Graça, misericórdia e paz sobre ele. Dava graça

a Deus por ele, lembrando-se dele incessantemente em suas orações. Tinha ardente desejo de vê-lo; lembra-se das suas lágrimas, que revelaram os seus sentimentos e o seu amor para com seu pai espiritual. Certamente não era apenas as lágrimas vertidas na hora da despedida de Paulo, mas as suas lágrimas de alegria e de tristeza, que os dois, muitas vezes, nas suas lutas pelo Evangelho, derramaram juntamente. Tais lágrimas unem os «campeões da peleja sagrada» com laços inquebrantáveis. O apóstolo também se recorda a fé robusta e genuína de Timóteo, a qual era como uma herança da sua mãe e avô. Sabendo o apóstolo, pela revelação divina, que pouco tempo agora lhe restava na carne, almejava ver ainda uma vez o seu extremoso filho e companheiro para se «encher de gozo» antes da sua partida.

Vs. 6-8. «Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus...»

Com o termo «o dom de Deus» o apóstolo se refere a algum dom especial que o Espírito Santo lhe transmitiu pela imposição das mãos do apóstolo e dos anciãos (I Tim. 4:14), provavelmente no ato da sua consagração ao ministério. A cerca dos dons espirituais, consultai I Cor. 12:1-11. Todos os dons, que o Espírito Santo tem destinado para a sua igreja, devem ser recebidos e usados com todo o zelo e fervor. Maus e negligentes são os servos que não fazem tanto caso desses dons e que não começam com sinceridade buscá-los, ou tendo recebido algum dom, fazem como o servo mau da parábola de Jesus, a cerca dos dez talentos (Mat. 25:25), que enterrou na terra o seu talento. E' o batismo com o Espírito Santo que prepara o crente e o faz idoneo para receber os dons do Espírito. Procuremos portanto este batismo e receberemos nós também algum dom espiritual. A promessa também nos pertence a nós (Atos 2:39). Vivemos num tempo, quando Deus maravilhosamente está visitando o seu povo em toda a parte do mundo, com as suas bênçãos e dons celestiais, aleluia! O Espírito de Deus dá aos crentes força no serviço, amor para com os perdidos e moderação, habilidade e critério para que, em todas as cir-

cunstancias, procedam direito. Vede Atos 1:8.

Vs. 8-12. «Participa das aflições do Evangelho...»

Timóteo é exortado de não se envergonhar do testemunho do Senhor, nem das cadeias do apóstolo, mas antes devia se dispôr também participar das aflições do Evangelho, segundo o poder que Deus lhe daria. As igrejas e as testemunhas do Senhor naquele tempo passavam por duras provações, desprezadas e perseguidas pelo mundo.

Mas não deviam se escandalizar por isso, pois já souberam que: «por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus» (Atos 14:12). Ninguém pode ser discípulo de Jesus que não se dispõe a levantar e carregar a sua cruz (Luc. 14:17). Salvos pela graça e chamados com uma santa vocação para sermos coobreiros do Senhor, devemos com alegria e santo zelo entrar na gloriosa obra evangelizadora, ainda que nos acarete tribulações, porque «se sofrermos com Cristo também com Ele reinaremos» (II Tim. 2:12). O apóstolo sofria tudo porque sabia em quem tinha posto a sua fé. Ele confiava no poder e nas promessas de Jesus, aguardando «o dia» quando O Senhor viria buscá-lo e dar-lhe a sua recompensa.

Vs. 13, 14. «Conserva o modelo das suas palavras...»

Com estas palavras Paulo aconselha Timóteo a permanecer nas doutrinas fundamentais do Evangelho, de acordo com a instrução que do apóstolo tinha recebido. O Evangelho contém verdadeiramente «as suas palavras», palavras da vida eterna (João 6:68). Estas palavras devem ser guardadas integralmente, sem inovações ou falsificações. Conf. Apoc. 22:18, 19. Guardá-las não significa escondê-las, mas propagá-las e pô-las em prática «na fé e na caridade que ha em Cristo Jesus». «O bom depósito» talvez se refere às «suas palavras» isto é o Evangelho, e ao ministério do Evangelho, como também tudo o que O Evangelho nos outorga. Conf. v. 12. Só pelo Espírito Santo é possível para o crente de guardar o que Deus e o nosso Salvador depositou nele.

C. A. Sundbeck

LEITURAS DIARIAS

Setembro 9—Seg.—Paulo escolhe a Timóteo—Atos 16:1-5.
 Setembro 10—Ter.—Conselho de Paulo a Timóteo—II Tim, 1:1-14.
 Setembro 11—Quar.—Um bom soldado—II Tim, 2:1-13.
 Setembro 12—Quin.—Um bom trabalhador—II Tim, 2:14-16.
 Setembro 13—Sex.—Um bom pregador—II Tim, 4:1-8.
 Setembro 14—Sab.—Um bom professor—II Tim, 4:6-16.
 Setembro 15—Dom.—Um homem de Deus—I Tim, 6:11-16.

Lição 12 — 22 de Setembro

Tiago

(Um grande líder cristão)

Tiago 1:1-17

1 *Tiago, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, ás doze tribus que andam dispersas, saide:*

2 *Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em varias tentações:*

3 *Sabendo que a prova da vossa fé obra a paciência.*

4 *Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfectos e completos, sem faltar em coisa alguma.*

5 *E, se alguém de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-ha dada.*

6 *Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante á onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.*

7 *Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.*

8 *O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.*

9 *Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação.*

10 *E o rico em seu abatimento; porque ele passará como a flor da herva.*

11 *Porque sai o sol com ardor, e a herva seca, e a sua flor cai, e a formosa apparencia do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em seus caminhos.*

12 *Bemaventurado o varão que sofrer á tentação; porque, quando for*

provado, receberá a corôa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.

13 *Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.*

14 *Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua propria concupiscência.*

15 *Depois, havendo a concupiscência concebido, dá á luz o peccado; e o peccado, sendo consumado, gera a morte.*

16 *Não erreis, meus amados irmãos.*

17 *Toda a boa dadiwa e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não ha mudança nem sombra de variação.*

TEXTO AUREO

«Bemaventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a corôa da vida, a qual o Senhor tem prometido.»

Tiago 1:12.

INTRODUÇÃO

A epistola de Tiago foi escrita por Tiago, que era irmão do Senhor e de Judas, o autor da Epistola de Judas. Este Tiago, também denominado «o Justo», tornou-se, pela sua capacidade e qualidades espirituais, o principal das colunas da igreja de Jerusalém, vindo a ocupar o cargo de bispo ou pastor dela. Por parte dos apóstolos ele era muito estimado e a sua reputação entre os cristãos em geral era extraordinária. «Os judeus o respeitaram e os cristãos o reverenciaram e nenhum homem na população inteira gozou de tão grande estima quanto Tiago.» (Intern. Bible Encycl.) Tiago escreveu a sua epistola aos judeus da Dispersão, mas os ensinamentos nela contidas são de maximas importancia e proveito para todos os cristãos.

EXPLICAÇÕES

Vs. 2-4. «Meus irmãos, tendes grande gozo quando cairdes em varias tentações. . .»

As tentações de que o apóstolo aqui fala são as provas e experiencias me-

diante diferentes espécies de tribulações e sofrimentos físico - moral - e espiritualmente, que nos sobrevem nesta vida e que Deus usa para corrigir os nossos erros, provar a nossa fé e fazer-nos participantes da sua santidade (Hebr. 12:10). Ainda que tais experiências «não parecem ser para gozo senão de tristeza, produz depois um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela» (Hebr. 12:11). Diz Tiago que estas provas de fé obram paciência, indispensável para todos os que querem alcançar perfeição na sua vida de fé (v. 4). Conf. Hebr. 10:36; Rom. 5:3. Todos os filhos de Deus têm que ser provados, visto ser justamente a provação o signal de que eles são filhos legítimos de Deus e não bastardos (Hebr. 12:6, 7), porém nenhum deles será provado além das suas forças (I Cor. 10:13). Por estes motivos pode o crente em Jesus alegrar-se e sentir gozo, até nas suas tribulações. Ex. Paulo (Col. 1:24). Conf. Atos 14:22; Rom. 8:18.

Vs. 5-8. «E se alguém de vos tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente. . .»

Em todas as circunstancias da vida o crente necessita de sabedoria. Principalmente para poder cumprir a sua tarefa de ganhar almas para Cristo lhe é mister receber sabedoria de Deus (Prov. 11:30). O principio da sabedoria é o temor do Senhor (Salm. 111:10) o verdadeiro temor do Senhor implica fé e oração. Mormente quando o crente é provado, atribulado ou perseguido ele necessita de profundo conhecimento dos ensinamentos das Escrituras Sagradas, fonte de sabedoria divina, afim de não enfraquecer na sua fé e correr o perigo de ser vencido pelas dificuldades. Só Deus pode pelo seu Espirito Santo abrir o nosso entendimento para a entrada da sua Palavra (Salm. 119:130). O v. 5 contem uma ordem: «peça-a a Deus» e uma garantia: «que a todos dá liberalmente». Deus dá sem censurar ao que pede. A oração, porém, deve ser feita com fé, fé no poder, vontade e prontidão de Deus em ouvir e responder as nossas petições. Descrer no testemunho e nas promessas de Deus equivale a fazê-lo mentiroso e isto naturalmente constitue uma grande injúria a Deus. Como a onda do mar, que

é atirada de uma para outra parte, sem firmeza e descanso, tal é aquele que duvida; ele é atirado de um lado para outro pelas suas dúvidas e nunca tem descanso e gozo na sua religião. A origem e o resultado da duvida estão mencionados nestas palavras: «Coração dobre, inconstante em todos os seus caminhos». Um tal homem não pode receber do Senhor coisa alguma. Por isso Jesus manda: «tudo o que pedirdes, orando, crêde que o recebereis, e te-lo-eis» (Marc. 11:24)

Vs. 9-11. «Mas glorie-se o irmão abatido na sua exaltação. . .»

«Abatido» quer dizer «abaixado, humilhado, pobre» etc. O cristão pode ser pobre e insignificante aos olhos do mundo, mas ele é exaltado perante Deus, pois é um filho e herdeiro de Deus, e maior honra e gloria não existe. Portanto ele não deve se desanimar por causa da sua humilde condição terrena, antes deve alegrar-se sobre a graça do Senhor, que o levantou do seu estado de vil pecador, collocando-o nos logares celestiais (Ef. 1:3). Gloriar-se neste sentido quer dizer alegrar-se no Senhor e louvar o seu nome (Fil. 4:4). Porém o crente rico e o de categoria elevada, aqui na terra deve gloriar-se e agradecer a Deus, que ele, pela graça do Senhor, chegou a compreender que a gloria terrestre nada vale, mas é igual a flor da herba, que logo seca e desaparece. Só assim ele podia como um simples e miseravel pecador chegar-se a Deus pedir e receber a Sua graça para salvação e ser dotado com os tesouros e a gloria celestiais. Tanto mais razão tem de gloriar-se em seu abatimento quanto Jesus afirma que é realmente ditoso para um rico entrar do Reino de Deus (Mat. 19:24).

Vs. 12-17. «Bemaventurado o varão que sofre a tentação. . .»

Este trecho envolve uma excelente exposição final sobre o problema: as tentações do crente. Ha uma grande diferença entre tentações e provações. Estas podem ser mandadas por Deus, como muitos exemplos da Biblia mostram, aquelas não vêm de Deus, porque Ele não pode ser tentado para o mal e não tenta a ninguém. De onde

vêm então as tentações? Das próprias concupiscências do homem. Quando o homem cede a voz da concupiscência e dá guarida a pensamentos impuros e pecaminosos, começa o processo da concepção, que traz como fruto e resultado pecado, e este sendo consumado gera por fim a morte espiritual e eterna. Ex. Caim, Acan (Jos. 7:20-26) Judas Iscariotes etc.

O crente que não cede as tentações mas resiste-as (Tiago 4:7) é declarado «bemaventurado», pois será finalmente, como vencedor, coroado com a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que O amam. É heresia pensar e dizer, que as tentações vêm de Deus, porque d'Ele só vem o que é bom e perfeito, «toda a boa dádiva e todo o dom perfeito» e n'Ele não ha mudança nem sombra de variação. Ele chama-se «Eu sou» (Exodo 3:14) o que significa que Deus é imutável. Conf. Hebr. 13:8.

C. A. Sundbeck

LEITURAS DIARIAS

1º Setembro 16—Seg.—Um grande líder—Atos 21:15-19.

Setembro 17—Ter.—Um líder sabio—Galatas 2:6-10.

Setembro 18—Quar.—Um sabio conselheiro—Atos 15:12-21.

Setembro 19—Quin.—Um homem de fé—Tiago 1:1-11.

Setembro 20—Sex.—Boas dádivas de Deus—Tiago 1:12-18.

Setembro 21—Sab.—Sabedoria do Alto—Tiago 3:13-18.

Setembr. 22—Dom.—Anjos ministradores—Mateus 4:1-11.

Lição 18 — 29 de Setembro

Revisão

(Estudo da vida de alguns homens e mulheres da Biblia)

Leitura Devocional: III João

TEXTO AUREO:

«Amado, não sigas o mal, mas o bem, Quem faz bem é de Deus; mas quem faz mal não tem visto a Deus.»

III João 11.

I Moisés

(Líder e legislador)

Que lugar ocupa Moisés no V. Testamento?

Cite os fatos da vida de Moisés?

Qual a aliança ou pacto que Cristo fez com o Pai em nosso favor?

II Noemi

(Uma mulher de fé e coragem)

Descreva as boas qualidades de Noemi.

Qual a atitude de Orfa e Rute para com a sua sogra?

De quais pessoas ilustres e santas veio Noemi a ser ascendente?

III Davi

(O homem de grande coração)

Descreva as boas qualidades de Davi?

A quem Davi entregou o castigo de Ssul?

Qual a atitude que o cristão deve assumir para com os seus inimigos e ofensores?

IV Amós

(Profeta da justiça social)

A que povo profetizou Amós?

Que pecado tinha cometido Israel para que Deus o castigasse tão severamente?

Quem era Amós e como foi chamado para ser profeta?

V Josias

(Um reformador religioso)

Em que condições espirituais estava Judá antes de Josias?

Que era feito do livro da lei e como fôra encontrado?

Que fez Josias quando ouviu ler o livro da lei?

VI Daniel

(Lição de temperança e saúde)

Qual foi a resolução que Daniel assentou no seu coração?

Mencione as bênçãos espirituais que ele e seus companheiros receberam.

Qual o caráter que vence as lutas material e moral?

VII Marta

(Zeladora do lar)

Quem hospedou Jesus em Betânia? Que atitude assumiu Maria para com o Mestre?

Que atitude diferente assumiu Marta, depois da morte de seu irmão Lazaro?

VIII Barnabé

(Um homem de bens consagrados)

Quem era Barnabé?

Que trabalho encontrou êle em Antioquia e que cooperação lhe deu?

Qual o espirito caritativo dos crentes primitivos?

IX Paulo

(Trabalhador com a mão e cerebro)

Que desafio fez Paulo a respeito da sua integridade?

De que trabalho vivia Paulo?

Tem ou não o pastor o direito de ser sustentado pela sua igreja?

X Lidia e Priscila

(Mulheres cristãs na vida industrial)

Onde se achava Lidia antes da sua conversão?

Que officio era o de Lidia e o de Priscila?

Que atitude tomou Lidia para com

Jesus e seus apóstolos, logo após a sua conversão?

Mencionar algumas excelentes qualidades destas mulheres cristãs.

XI Timóteo

(Um obreiro cristão em treinamento)

Quem era Timóteo?

Que exortação lhe fez Paulo?

Quais os característicos que Paulo dá a Timóteo a respeito de um ministro fiel? Mencione cada um.

XII Tiago

(Um grande lider cristão)

Quem era o autor da epistola que hoje estudamos?

Qual a duração da vida humana?

Que diz Tiago a respeito da natureza de Deus e da sua amorosa e santa atitude para com o homem?

LEITURA DIARIA

Setembro 23—Seg.—Um pastor e seu povo—III João 1-14.

Setembro 24—Ter.—Andando na luz—I João 1:1-10.

Setembro 25—Quar.—Amando os mandamentos de Deus—II João 1:12.

Setembro 26—Quin.—O dom da vida eterna—I João 5:1-12.

Setembro 27—Sex.—A primazia do Amor—I João 3:1-12.

Setembro 28—Sab.—João o vidente—Apocalipse 1:10-20.

Setembro 29—Dom.—Deus é amor—I João 4:7-21.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Diretor : ERIK JANSSON

Gerente : D. ANNA JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 * Numero avulso 200 rs.

Administração : Rua Marechal Deodoro, 459 - Caixa Postal, 142

PELOTAS - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicães

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Riachuelo, 128)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

VILA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical.

VARZEA

(Rua Tiradentes, 120)

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 15 horas, Escola Dominical.

Pastores:

E. Jansson - Astrogildo M. Pacheco

JAGUARÃO

Capela Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

VILA IJUÍ

Templo Batista

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

Pastores:

Gunnar Sjöberg - João Sjöberg

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos A. Sundbeck

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Benjamin Constant, 1613)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Péga-fogo

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista: Armando da Silva

SANTO CRISTO

Igreja Salém

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, Culto; às 15 horas, Sociedade da Mocidade; e às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Alfredo Winderlich